



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202324021 - Design de Interiores e Equipamento

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura - Esp.Int

Ciclo de estudos

2º

Créditos

6.00 ECTS

Idiomas

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

4º / 2º

Área Disciplinar

Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	4.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
56.00

Horas totais de Trabalho
150.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

José Manuel Silveira Dias

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

José Manuel Silveira Dias 8.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Pretende a unidade de Design de Interiores e Equipamento estimular e corporizar a procura de reformular o destino projetado para o Lugar.

Os lugares da Arquitetura são sítios mágicos, onde a forma, a proporção, as vistas, o modo como a luz se movimenta até descobrir a sombra, na superfície das paredes,

pavimentos e tetos, texturas perdidas para serem de novo habitadas.

É este desafio que vos propomos: considerando a função original, a partir da apreensão, enamoramento e cumplicidade com o edificado de modo a se cumprir o que Louis Kahn diria, em tradução livre, "o que o edifício deseja ser"?

Conteúdos Programáticos / Programa

Transmissão de conceitos, noções e referências fundamentais da Arquitetura de Interiores: materiais e texturas, luz e sombra, a temperatura e a consonância dos materiais, a tensão entre o interior e o exterior, a escala e proporção, a interação entre humanos no espaço projetado, a o valor, identidade e ética do espaço, os recursos materiais e imateriais e o desenvolvimento sustentável.

Reflexão sobre a intervenção dos objetos no espaço arquitetónico: representação, caracterização, hierarquia, ordem, composição, geometria, densidade, tipologia, coerência, contraste.

Identificação do espaço e do sistema de objetos como intermediários entre as diversas escalas: da mão e do corpo, a escala da ação e a escala do espaço; os objetos como mediadores para ações responsáveis sustentáveis.

Prossecução de técnicas gráficas para a comunicação da estratégia e da intervenção, propostas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

As multiplicidades dos conteúdos disciplinares desta UC contribuem para uma tomada de consciência do valor do ato de habitar o espaço mediado pela presença dos objetos e constituem adereços para os rituais da vida quotidiano ou dos momentos excepcionais da sociedade, corporizados sobre a forma de simulações/exercícios de natureza projetual.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A disciplina desenvolve-se do ensinamento tentativa e erro de modo contínuo ao longo do semestre, com momentos intercalares de avaliação/ponto de situação das diversas fases que constituem uma aproximação ao projeto em contexto real. Acompanha a metodologia projetual através do reconhecimento dos conceitos, noções e referências fundamentais da Arquitetura de Interiores no que respeita aos materiais e texturas, à luz e sombra, à temperatura e à consonância dos materiais, à tensão entre o interior e o exterior, à escala e proporção, à interação humana no espaço projetado, à identificação do valor e ética correlativos à experimentação do espaço, aos recursos materiais e imateriais e ao desenvolvimento sustentável.

A avaliação é contínua e culmina num exame final cuja classificação é ponderada com os resultados das avaliações intermédias ocorridas ao longo do semestre. A classificação tomará em consideração tanto o percurso metodológico como o resultado:

1_PROCESSO: (i) maturidade e rigor na exploração projetual; (ii) pertinência e inovação da solução desenvolvida;

2_RESULTADOS: (i) adequação do conceito aos pressupostos enunciados; (ii) qualidade formal e técnico-construtiva da solução; (iii) competências de usabilidade e excecionalidade; (iv) qualidade dos elementos de comunicação dos trabalhos e respetiva apresentação oral.

Critérios de avaliação:

(i) compreensão dos temas propostos;

(ii) perspicácia na identificação e hierarquização dos problemas a resolver;

(iii) nível de investigação (autonomia, profundidade e âmbito);

(iv) qualidade e inovação das soluções propostas: maturidade projetual, desenvolvimento de alternativas de solução, profundidade e âmbito da investigação; seleção crítica; criatividade; coerência e adequação aos pressupostos enunciados;

(v) qualidade técnica das soluções: rigor da representação (desenho) e detalhe (desenhos técnicos).

apresentação (comunicação gráfica, escrita e oral): rigor, articulação, capacidade justificativa e argumentativa, capacidade de síntese e de sistematização;

(vi) participação crítica nas aulas e nas atividades realizadas pela turma;

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A avaliação simula em contexto académico as fases de um projeto desenvolvido em contexto real procurando a tomada de consciência por parte dos alunos do processo de pensamento para a elaboração do projeto de arquitetura no domínio do Design de Interiores e Equipamento.

Bibliografia Principal

BACHELARD, G. 1978. A Poética do Espaço. São Paulo: Coleção, Os Pensadores, Abril Cultural;
CERTEAU, M. 2002. L'Invention du Quotidien. Arts de Faire, Collection Folio/ Essais Gallimard;
ELLARD, C. 2019. A Alma dos Lugares. Como a paisagem e o ambiente alteram o nosso comportamento e as nossas decisões. Lisboa: Contraponto;
EXNER, U./ PRESSEL, D. 2019. Spatial Design. Basel: Birkhäuser;
LOUÇÃO, D. 2013. Paisagens Interiores Para um Projeto em Arquitetura. Lisboa: Caleidoscópio;
PALLASMAA, J. 2011. Os Olhos da Pele. A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Bookman;
PALLASMAA, J. 2020. Animales Arquitectos. Barcelona: Gustavo Gili;
PAPANEK, V. 1995. The Green Imperative – Ecology and Ethics in Design and Architecture. London: Thames & Hudson;
ZUMTHOR, P. 2006. Atmósferas: entornos arquitectónicos, las cosas a mi alrededor. Barcelona: Gustavo Gili.

Bibliografia Complementar

BROOKER, G. / STONE, S. 2010. Elements/Objects. Worthing: AVA Book;
BUXTON, P. 2021. Metric Handbook : Planning and Design Data. London: Routledge;
EXNER, U./ PRESSEL, D. 2019. Spatial Design. Basel: Birkhäuser;
GAGG, R. 2012. Texture + Materials. Worthing: AVA Book;





CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202324021 - Interior and Equipment Design

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture - Spec.Int

Cycle of studies

2

Unit credits

6.00 ECTS

Lecture language

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

4 / 2

Scientific area

Design

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	4.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

56.00

Total workload

150.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

José Manuel Silveira Dias

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

José Manuel Silveira Dias 8.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The Interior Design and Equipment unit aims to stimulate and embody the search to reformulate the destination designed for the Place.

Architectural sites are magical places, where form, proportion, views, the way light moves until it discovers shadow, on the surface of walls, floors and ceilings, lost textures to be inhabited again.

It is this challenge that we propose to you: considering the original function, starting

from the apprehension, falling in love and complicity with the building in order to fulfill what Louis Kahn would say, in free translation, "what the building wants to be"?

Syllabus

Transmission of concepts, notions and fundamental references of Interior Architecture: materials and textures, light and shade, the temperature and consonance of materials, the tension between interior and exterior, scale and proportion, the interaction between humans in the designed space, the value, identity and ethics of the space, material and immaterial resources and sustainable development.

Reflection on the intervention of objects in the architectural space: representation, characterization, hierarchy, order, composition, geometry, density, typology, coherence, contrast.

Identification of space and the system of objects as intermediaries between the various scales: of the hand and the body, the scale of action and the scale of space; objects as mediators for sustainable responsible actions.

Pursuit of graphic techniques for communicating the proposed strategy and intervention.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The multiplicities of the disciplinary contents of this curricular unit contribute to an awareness of the value of the act of inhabiting the space mediated by the presence of objects and constitute props for the rituals of daily life or the exceptional moments of society, embodied in the form of simulations/exercises of a projectual nature.

Teaching methodologies (including evaluation)

The discipline develops from trial-and-error teaching in a continuous way throughout the semester, with interim moments of evaluation/situation point of the various phases that constitute an approach to the project in a real context. It accompanies the design methodology through the recognition of concepts, notions and fundamental references of Interior Architecture with regard to materials and textures, light and shade, temperature and the consonance of materials, the tension between interior and exterior, the scale and proportion, the human interaction in the projected space, the identification of value and ethics related to the experimentation of space, the material and immaterial resources and the sustainable development.

The evaluation is continuous and culminates in a final exam whose classification is weighted with the results of the intermediate evaluations that occurred throughout the semester. The classification will consider both the methodological path and the result:

1_Process: (i) maturity and rigor in project exploration; (ii) relevance and innovation of the developed solution;

2_Results: (i) adequacy of the concept to the assumptions enunciated; (ii) formal and technical-constructive quality of the solution; (iii) usability and exceptionality skills; (iv) quality of the communication elements of the works and respective oral presentation.

Evaluation criteria:

(i) understanding of the proposed themes;

(ii) acumen in the identification and hierarchy of the problems to be solved;

- (iii) level of research (autonomy, depth and scope);
- (iv) quality and innovation of the proposed solutions: project maturity, development of solution alternatives, depth and scope of research; critical selection; creativity; coherence and adequacy to the assumptions enunciated;
- (v) technical quality of solutions: rigor of representation (drawing) and detail (technical drawings). Presentation (graphic, written and oral communication): rigor, articulation, justification and argumentative capacity, capacity for synthesis and systematization
- (vi) critical participation in classes and activities carried out by the class;

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The evaluation simulates in an academic context the phases of a project developed in a real context seeking awareness by students of the thought process for the elaboration of the architecture project in the field of Interior and Equipment Design.

Main Bibliography

BACHELARD, G. 1978. A Poética do Espaço. São Paulo: Coleção, Os Pensadores, Abril Cultural;
CERTEAU, M. 2002. L'Invention du Quotidien. Arts de Faire, Collection Folio/ Essais Gallimard;
ELLARD, C. 2019. A Alma dos Lugares. Como a paisagem e o ambiente alteram o nosso comportamento e as nossas decisões. Lisboa: Contraponto;
EXNER, U./ PRESSEL, D. 2019. Spatial Design. Basel: Birkhäuser;
LOUÇÃO, D. 2013. Paisagens Interiores Para um Projeto em Arquitetura. Lisboa: Caleidoscópio;
PALLASMAA, J. 2011. Os Olhos da Pele. A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Bookman;
PALLASMAA, J. 2020. Animales Arquitectos. Barcelona: Gustavo Gili;
PAPANEK, V. 1995. The Green Imperative – Ecology and Ethics in Design and Architecture. London: Thames & Hudson;
ZUMTHOR, P. 2006. Atmósferas: entornos arquitectónicos, las cosas a mi alrededor. Barcelona: Gustavo Gili.

Additional Bibliography

BROOKER, G. / STONE, S. 2010. Elements/Objects. Worthing: AVA Book;
BUXTON, P. 2021. Metric Handbook : Planning and Design Data. London: Routledge;
EXNER, U./ PRESSEL, D. 2019. Spatial Design. Basel: Birkhäuser;
GAGG, R. 2012. Texture + Materials. Worthing: AVA Book;

